



AOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO RETALHISTA DE LISBOA E CASCAIS



40
Marcamos o tempo
com a luta de quem
trabalha

Julho 2010

PATRÕES DO COMÉRCIO RETALHISTA DE LISBOA E CASCAIS NÃO NEGOCIARAM A ACTUALIZAÇÃO DOS SALÁRIOS CONTRATUAIS EM 2009

CESP/Fepces vai apresentar proposta que contempla os aumentos dos salários de 2009 e 2010

Após 6 meses de negociações directas e 3 reuniões de conciliação no Ministério do Trabalho para a revisão do Contrato para os Trabalhadores do Comércio Retalhista de Lisboa e Cascais, e não obstante os esforços do CESP para se chegar a um acordo que garantisse a actualização salarial de 2009, a UACS (União das Associações do Comércio e Serviços) manteve a proposta de 1%, insuficiente, que tinha apresentado na primeira reunião de negociação em Março de 2009.

Os patrões do comércio retalhista pretendiam em troca de um aumento salarial de 1%, retirar direitos fundamentais aos trabalhadores, nomeadamente 2 horas de pagamento do trabalho nocturno, passando-o das 20 para as 22 horas, reduzir em 3 dias a duração das férias, anular a obrigação de fazer coincidir o descanso semanal com o domingo e retirar o direito ao subsídio de domingo para os novos trabalhadores.

Queriam ainda acrescentar ao texto do CCT várias malfeitorias, tais como: o banco de horas, isto é, mais 200 horas/ano de trabalho não remunerado e a flexigurança (chamada de adaptabilidade) de 12 horas diárias e 60 horas semanais de trabalho também não remunerado, copiando os patrões dos super e hipermercados.



Num sector cujos trabalhadores auferem tão baixos salários, também é do interesse das próprias empresas que haja um crescimento real do poder de compra, porque disso depende directamente o aumento da facturação e, naturalmente, os resultados.

Os maiores custos das empresas não são os salários dos trabalhadores. São os custos do dinheiro (juros e encargos), a energia, comunicações, transportes e taxas.

A verdade é que estamos em Julho de 2010 e os trabalhadores do comércio retalhista, devido à intransigência da UACS, continuam sem actualização salarial contratual - nem de 2009, nem de 2010...



Os trabalhadores estão a ser duplamente prejudicados:

- Não têm aumentos salariais desde 2008, vendo o seu poder de compra cada vez mais reduzido.
- Sofrem as consequências directas da “crise” (que, devido às opções de direita dos sucessivos governos, penaliza as pequenas e médias empresas) e dos vários PECs que fazem com que essa crise seja paga pelos mesmos de sempre, ou seja os trabalhadores, reformados e pensionistas e outras camadas mais pobres da população (veja-se o aumento do IRS, do IVA, a redução das prestações sociais como subsídio de desemprego, entre outras).

No comércio retalhista do Distrito de Lisboa só os trabalhadores dos concelhos de Lisboa e Cascais é que não viram o salário do seu contrato colectivo actualizado em 2009.

Não é aceitável a atitude das associações patronais, que em nada contribui para o desenvolvimento económico das próprias empresas do sector, nem para a dignidade dos trabalhadores que nelas laboram.

A UACS é a maior associação retalhista do país pelo que ainda menos se compreende a posição de recusa negocial dos seus representantes.

Quanto à Associação Empresarial de Cascais, apesar de ter nos últimos meses manifestado intenções de negociar os aumentos de 2009, também ainda não apresentou formalmente qualquer proposta.

Apesar das dificuldades das vendas resultantes do desemprego, da quebra do poder de compra dos salários e reformas e da concorrência cada vez mais desleal, a esmagadora maioria das associações empresariais do comércio de todo o país negociaram com o CESP aumentos de 3%, em média, para 2009.

A “crise” não é igual para todos!

O CESP/Fepces tudo tem feito e vai continuar a fazer para que os salários contratuais dos trabalhadores sejam aumentados!

Assim, vamos apresentar à UACS e à Associação Empresarial de Cascais uma proposta de aumentos salariais para os dois anos (2009 e 2010) de 25€ em todos os níveis das tabelas salariais.

**É fundamental que os trabalhadores exijam
que as associações patronais negoceiem!**

**SÓ COM A UNIDADE E LUTA DOS TRABALHADORES
SERÁ POSSÍVEL DESBLOQUEAR A NEGOCIAÇÃO!**

**SINDICALIZA-TE !
Dá mais força ao Sindicato**

CESP – Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal
Sede Nacional: Rua Almirante Barroso, nº 3 1049-023 Lisboa
Tel: 21 358 33 30 Fax: 21 358 33 39
cesplisboa@mail.telepac.pt www.cesp.pt